



Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

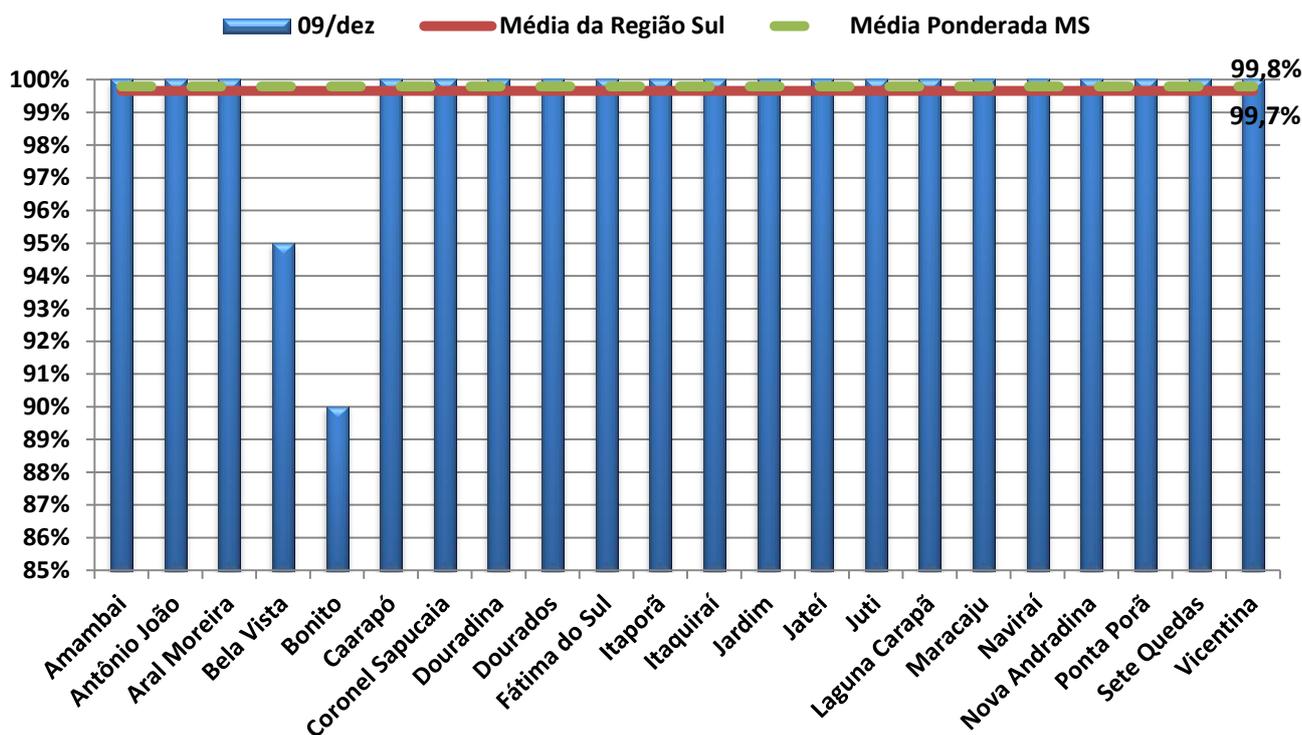
Entre os dias 05 e 08 de dezembro foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento da soja.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

Evolução do Plantio da Soja

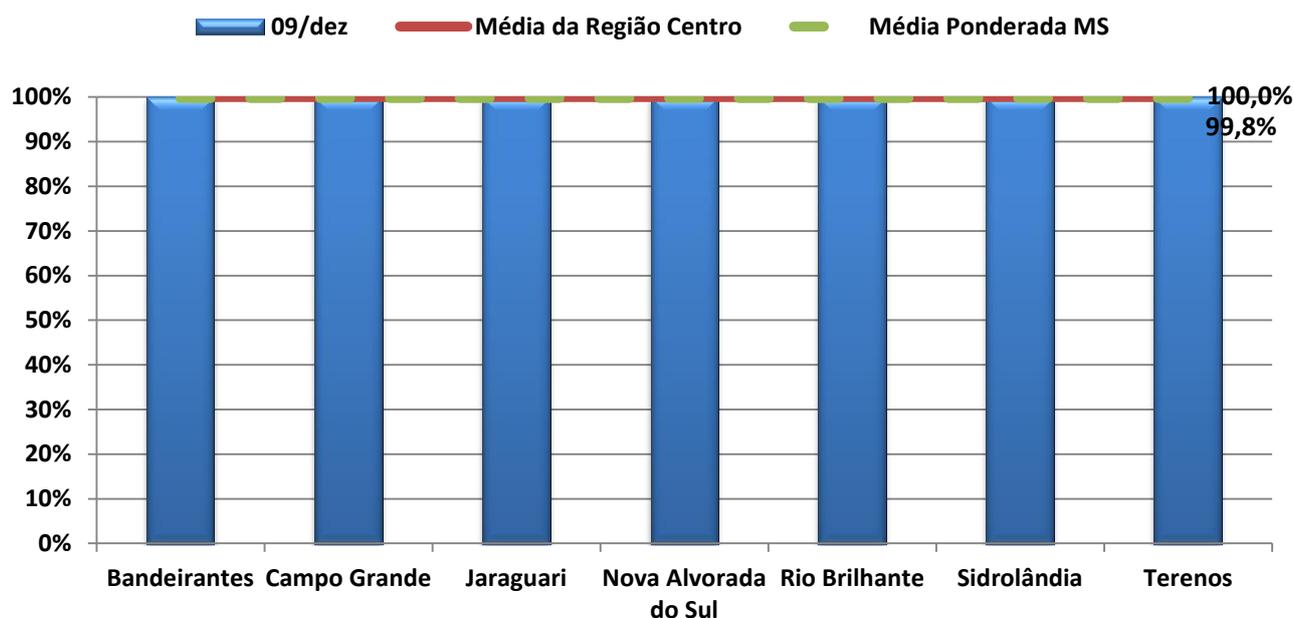
Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na *data de 09/12/16*, pode ser considerado que **99,8%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Plantio da soja na região sul.



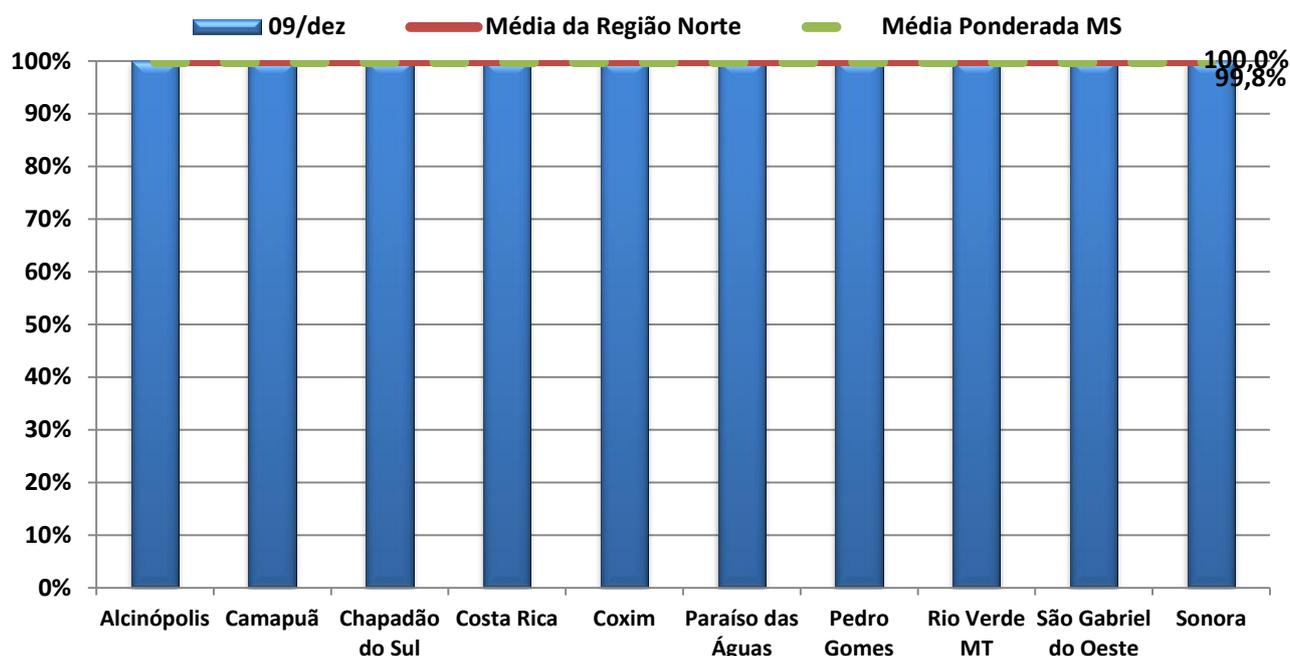
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Plantio da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Plantio da soja na região norte do estado.



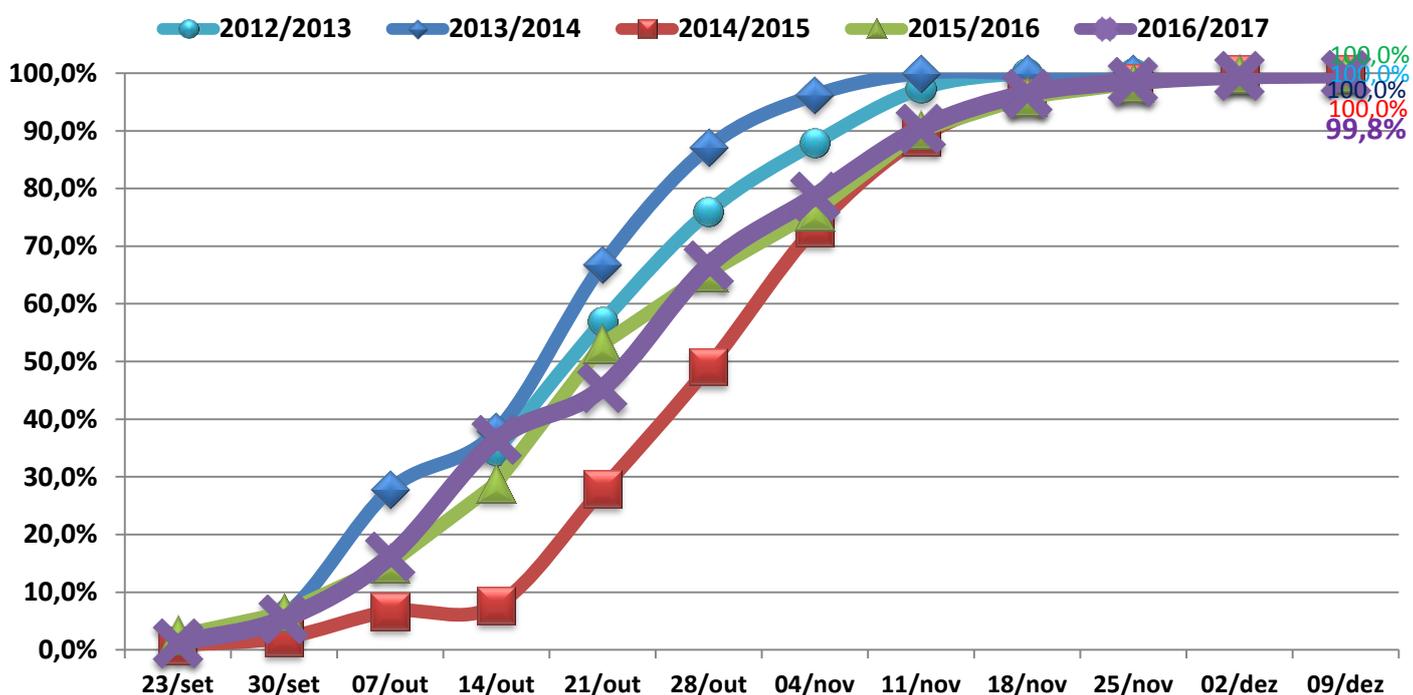
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área plantada em torno de 99,7%, enquanto a região centro está com 100 % e a região norte com 100% de sua área plantada. A estimativa de área plantada total até o momento, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente **2,515 milhões de hectares**.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução do plantio, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

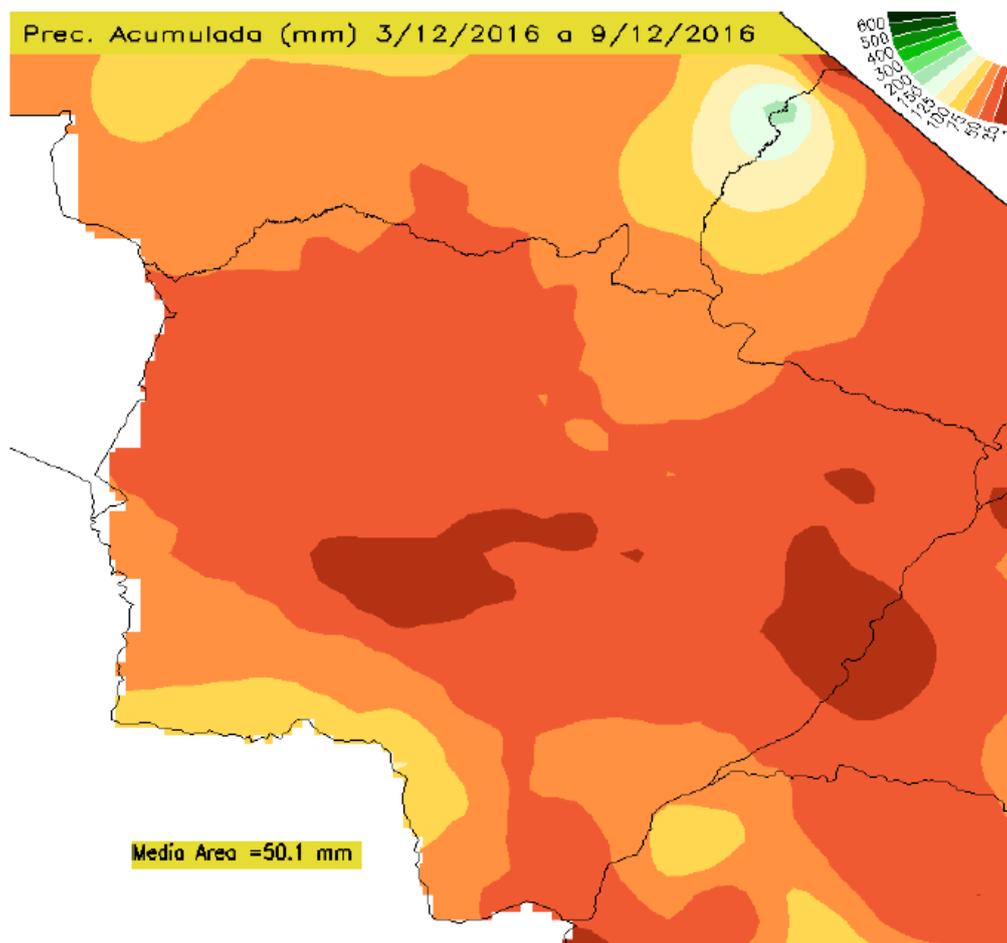
A porcentagem de área plantada no estado na safra 2016/2017, é inferior em aproximadamente 0,2%, em relação à safra 2015/2016, para a data de 09 de dezembro.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 0,2% para o estado, ou seja, cerca de 6.000 hectares foram plantados neste período.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

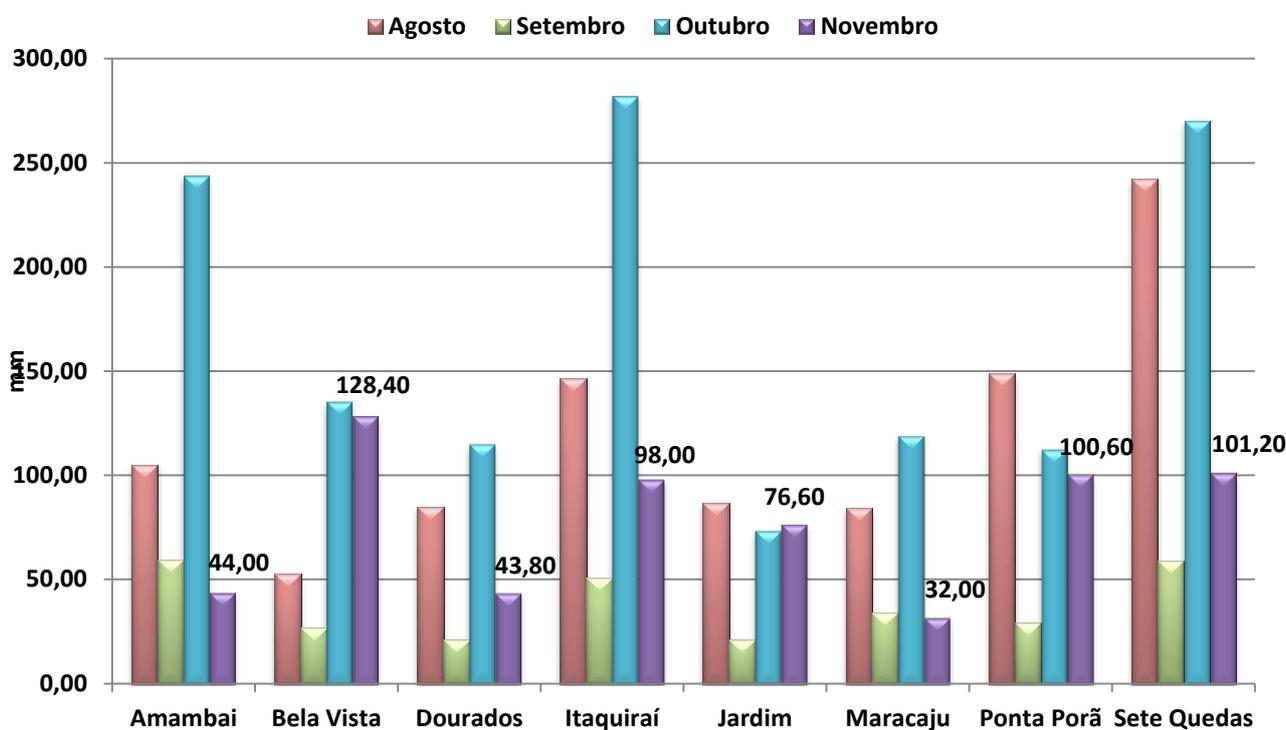
Entre os dias 03 a 09 de dezembro de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em todo o estado, variando de 1 mm a 100 mm, ocorrendo nas regiões sul e sudoeste o maior volume precipitado. A precipitação média estadual acumulada é de 50,1 mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 03/12 e 09/12.



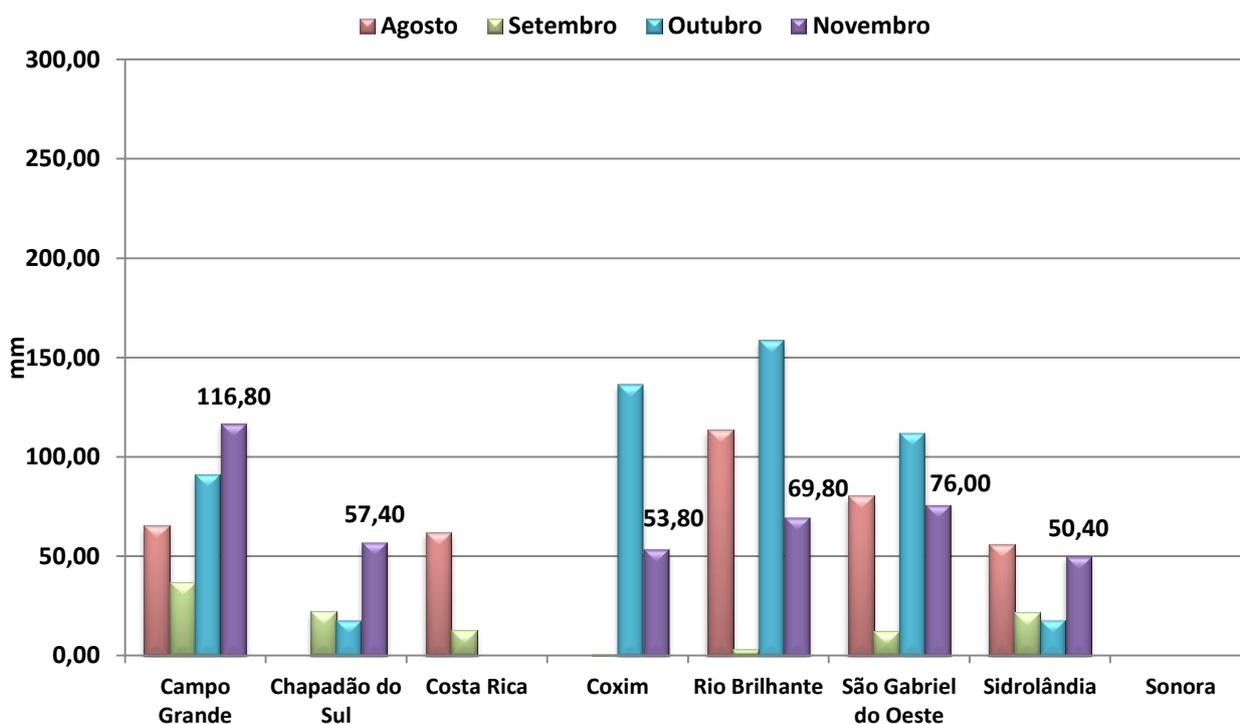
Nos *gráficos 5 e 6* verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto e novembro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



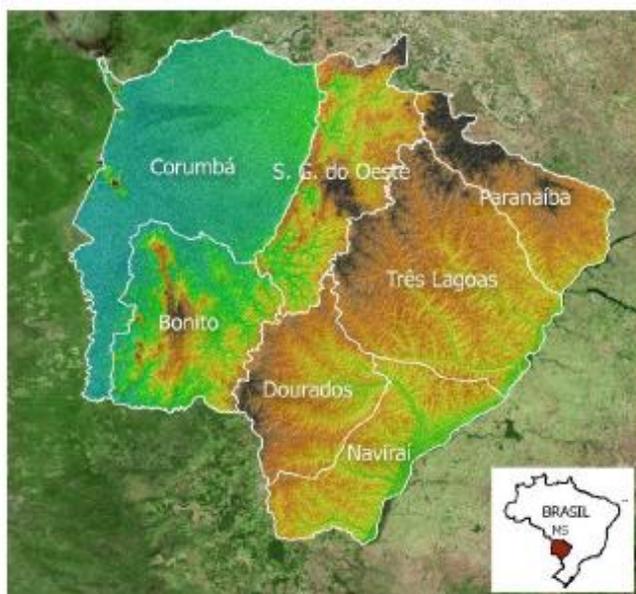
Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Costa Rica e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados Gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na *figura 2* abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas.

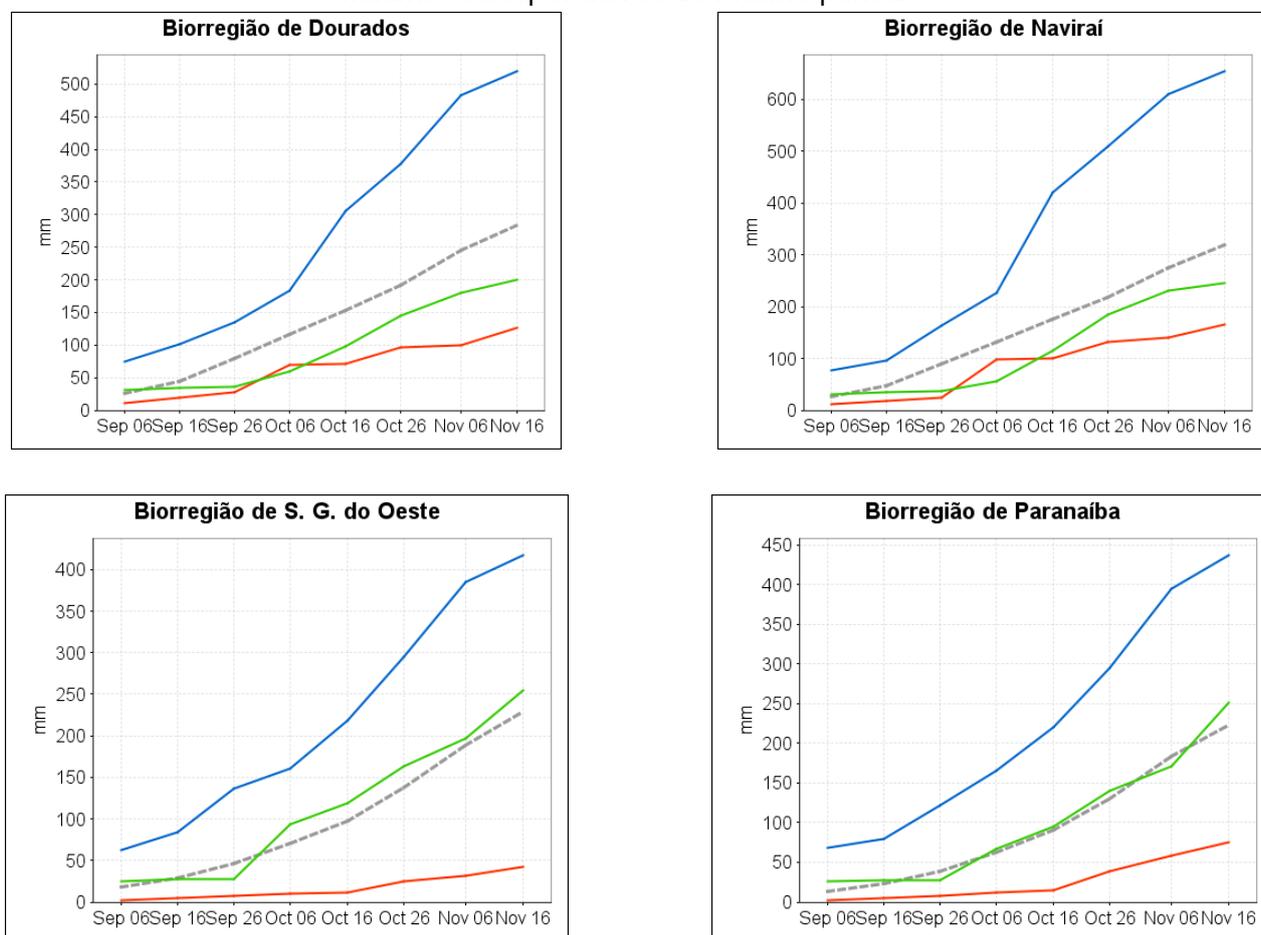


Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

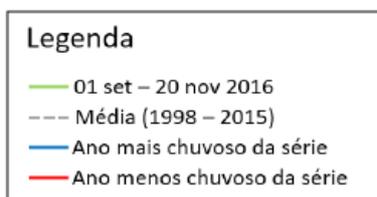
A passagem de frentes frias sobre o centro-sul do Brasil tem sido frequente desde o início da primavera de 2016. E logo após as pancadas de chuva trazidas pelos sistemas frontais, as massas de ar polar têm favorecido a queda da temperatura do ar. Não obstante os sistemas de alta pressão atmosférica, os volumes de chuva precipitados durante a safra 2016/17 estão abaixo do esperado em grande parte do estado.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/11/2016 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-11-2016, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período



Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Em outubro e novembro de 2016, o regime de chuvas em todas as regiões biogeográficas do estado foi marcado pela acentuada irregularidade espaço-temporal. Desde o início da safra 2016/17, permanece a tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Dezembro, Janeiro e Fevereiro (DJF) de 2017 (*figura 4*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 300 a 800 mm

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. No trimestre DJF/2017, as temperaturas podem se situar numa faixa em torno da normal climatológica, no Mato Grosso do Sul.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro de 2017.

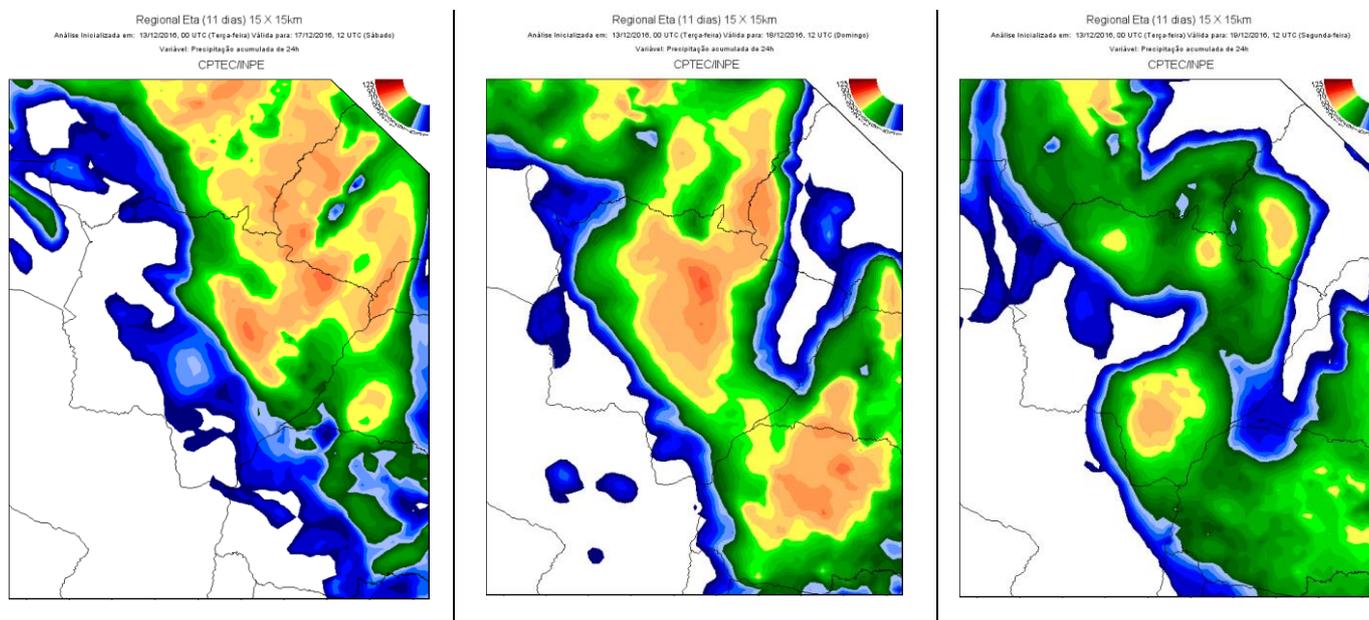


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica, nebulosidade variável e possibilidade de chuva entre os dias 17 e 19 de dezembro, conforme pode ser observado na Figura 05.

Figura 05: Previsão do tempo para 17, 18 e 19 de dezembro de 2016, respectivamente.

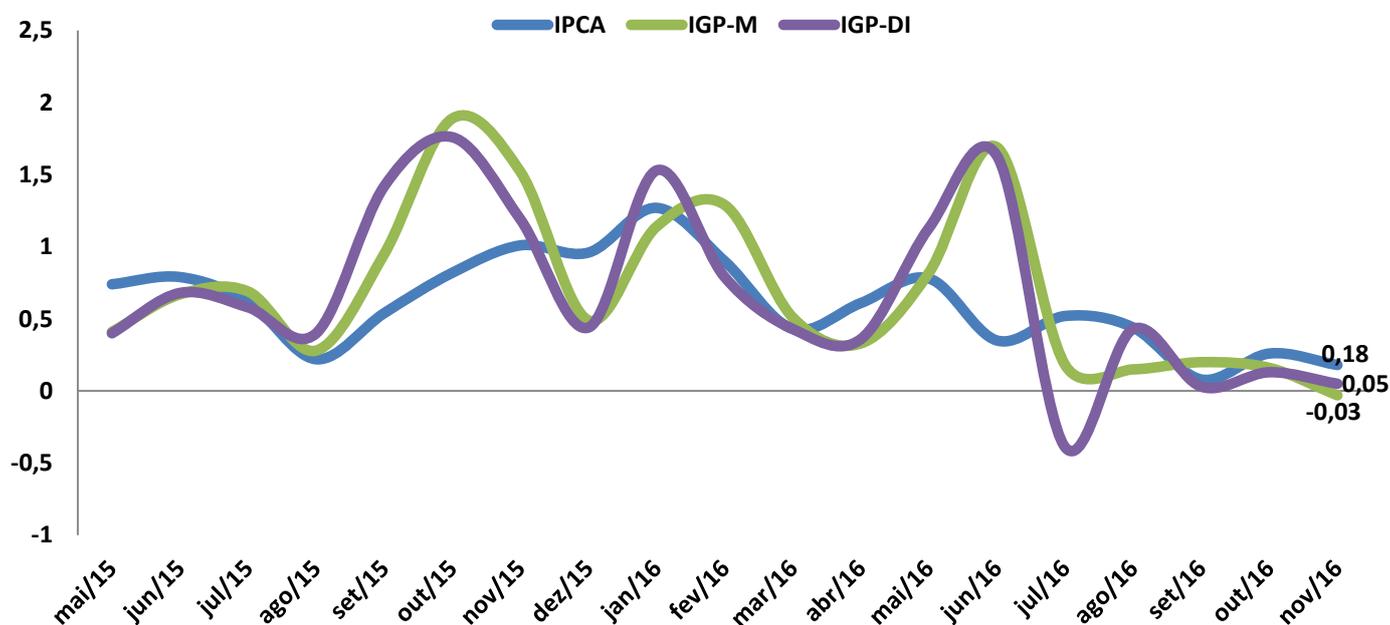


Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Conjuntura Econômica

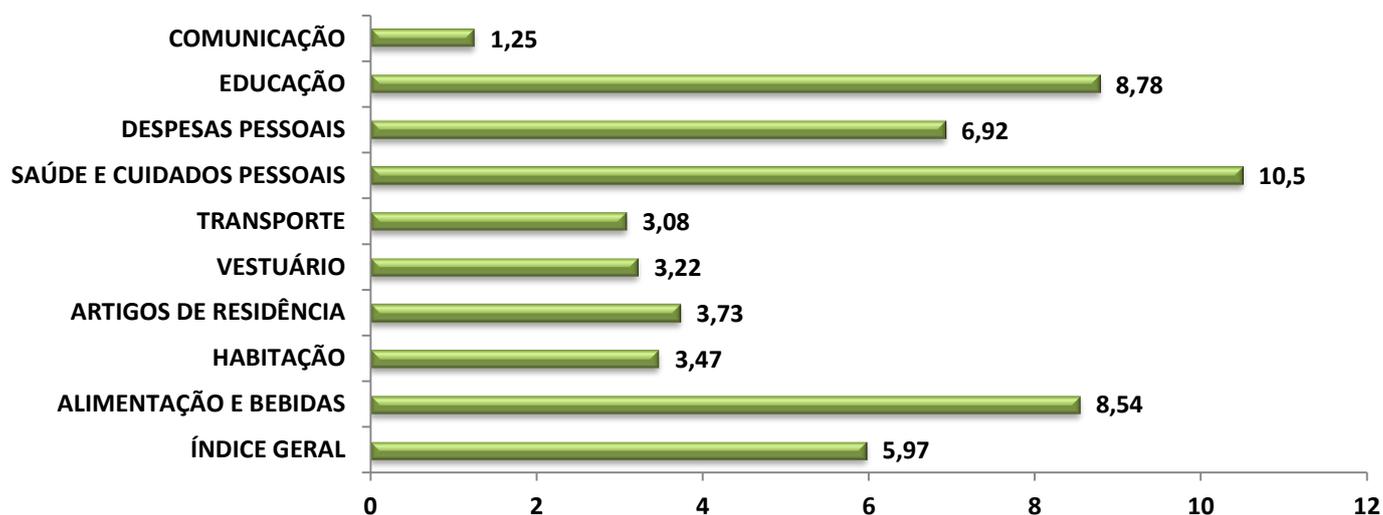
- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,18% em novembro de 2016. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a novembro) foi de 5,97%, o item saúde e cuidados pessoais registrou avanço de 10,5% no acumulado do ano, a maior taxa dentre os grupos pesquisados.
- Dentre os principais índices calculados pela FGV apenas o IGP-M apresentou deflação. A oscilação do IGP-M foi de (0,03%), taxa menor que a observada em outubro quando o índice subiu 0,16%, já o IGP-DI que registrou taxa de 0,13% em outubro, agora avançou 0,05%.
- O dólar encerrou a primeira quinzena de dezembro com recuo de 1,94% em relação ao início do mês e cotação a R\$ 3,37. Entre janeiro e a primeira quinzena de dezembro, o dólar recuou 16,6%.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a outubro de 2016. Foram geradas 7.976 novas vagas. A maior contribuição veio da agropecuária que gerou 4.220 postos, em seguida aparece o setor de construção civil com 2.857 vagas.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 95,32% das exportações de MS no acumulado de janeiro a novembro deste ano. O complexo da soja foi responsável por 32,26% da receita total das exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 25,10%.

Gráfico 7 – Principais índices de inflação, em variação %.



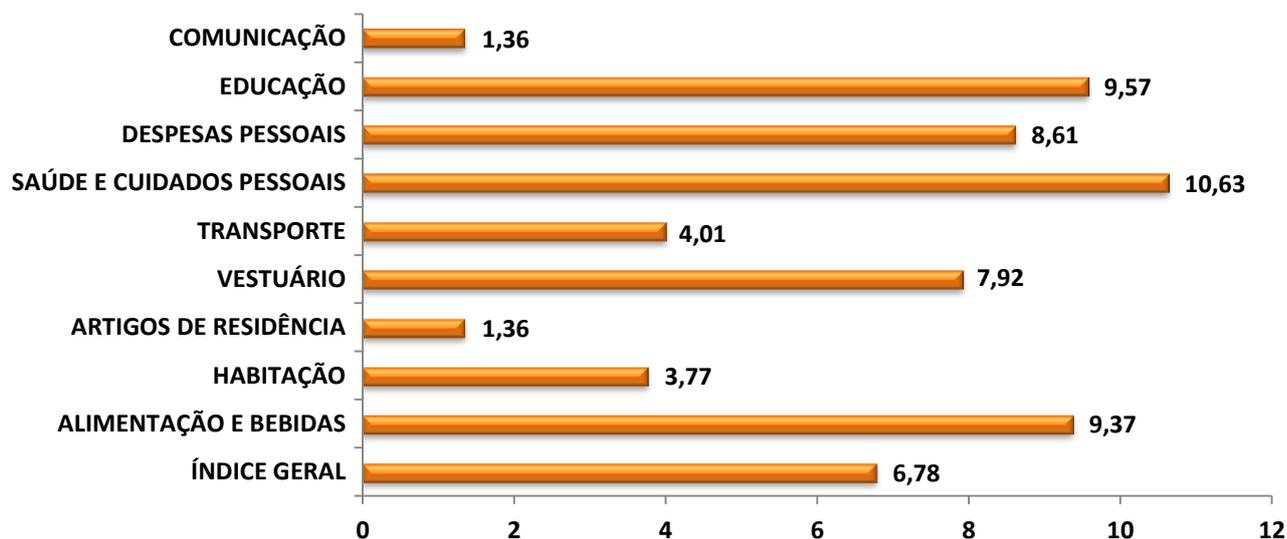
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Nov 2016) - %.



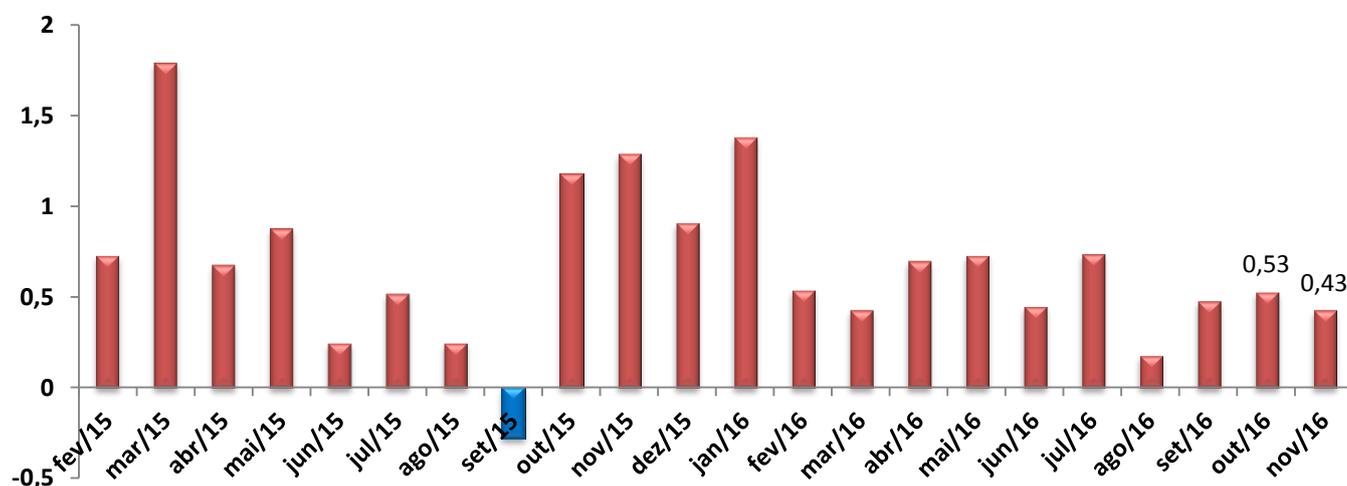
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Nov 2016) - %.



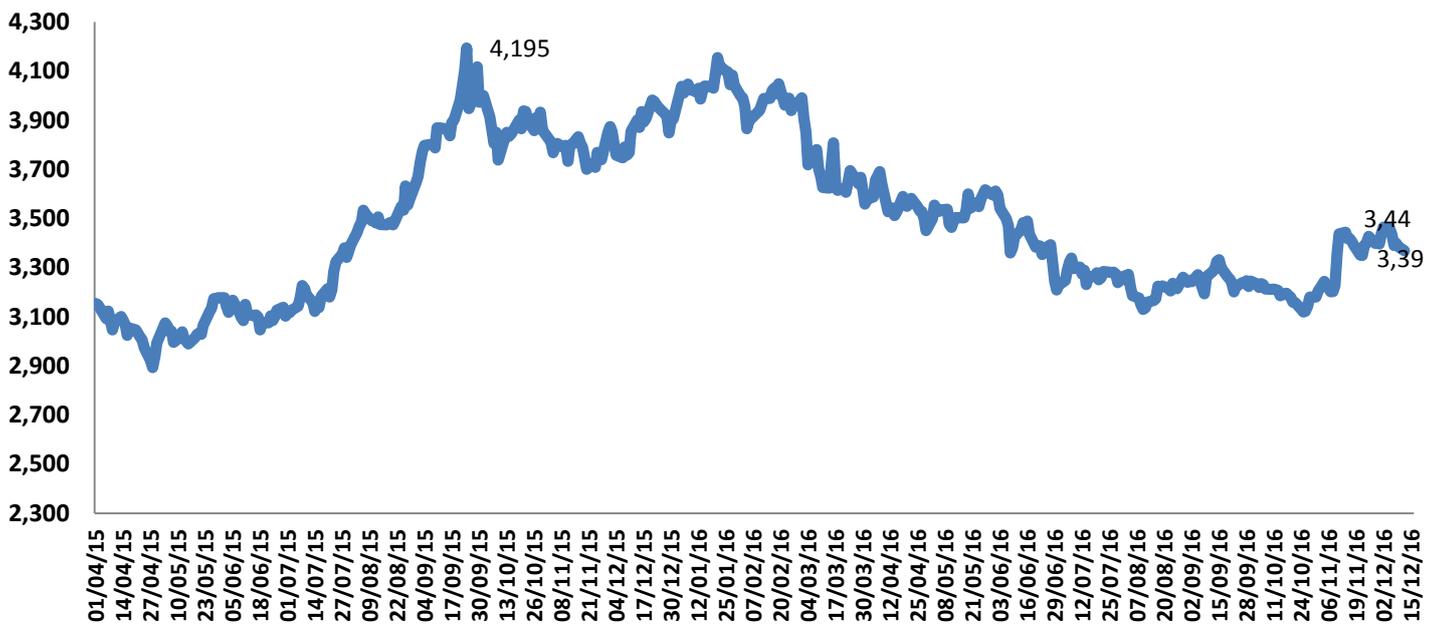
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.



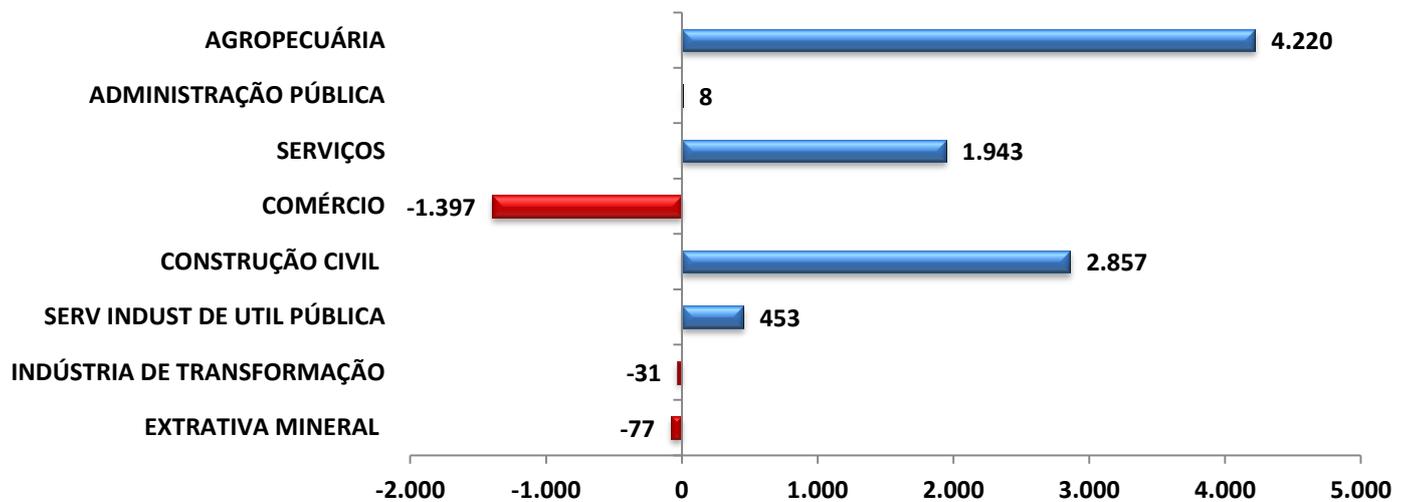
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11– Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

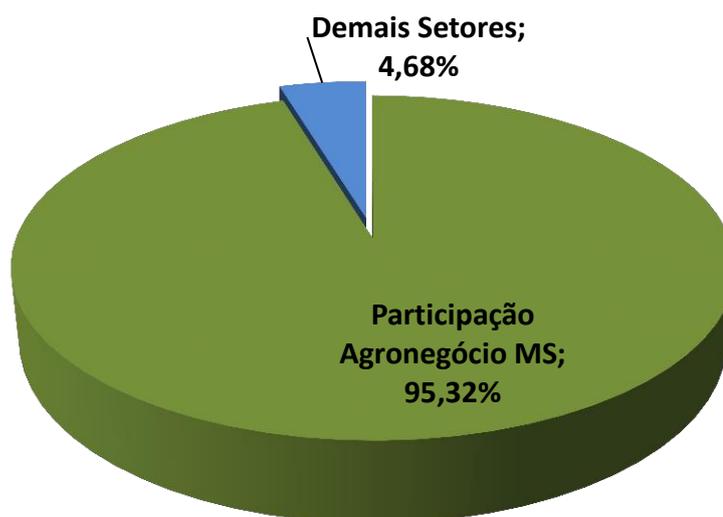
Gráfico 12 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Out de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

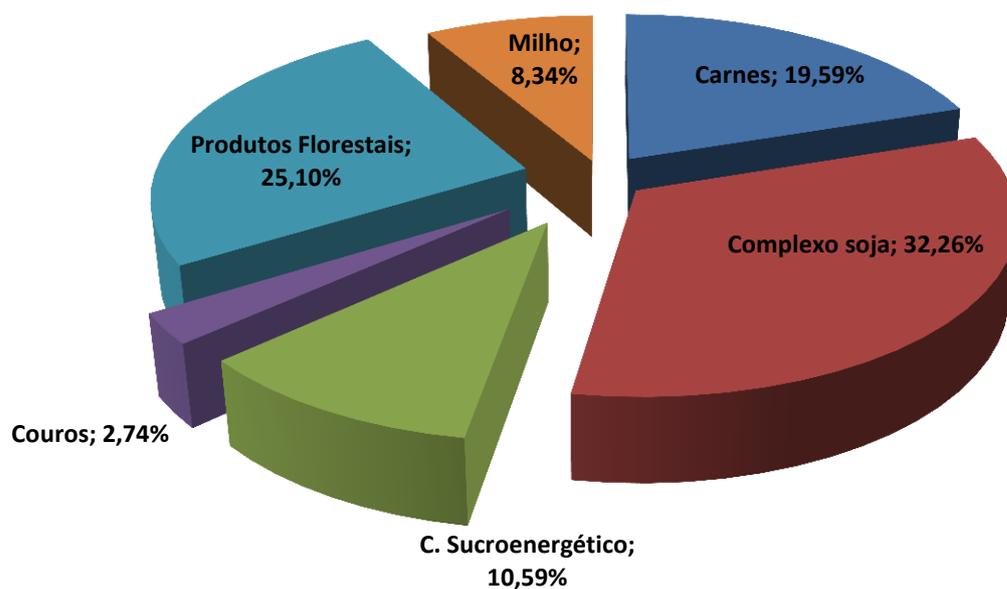
Balança Comercial

Gráfico 13- Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Nov 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 14 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Nov 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Soja

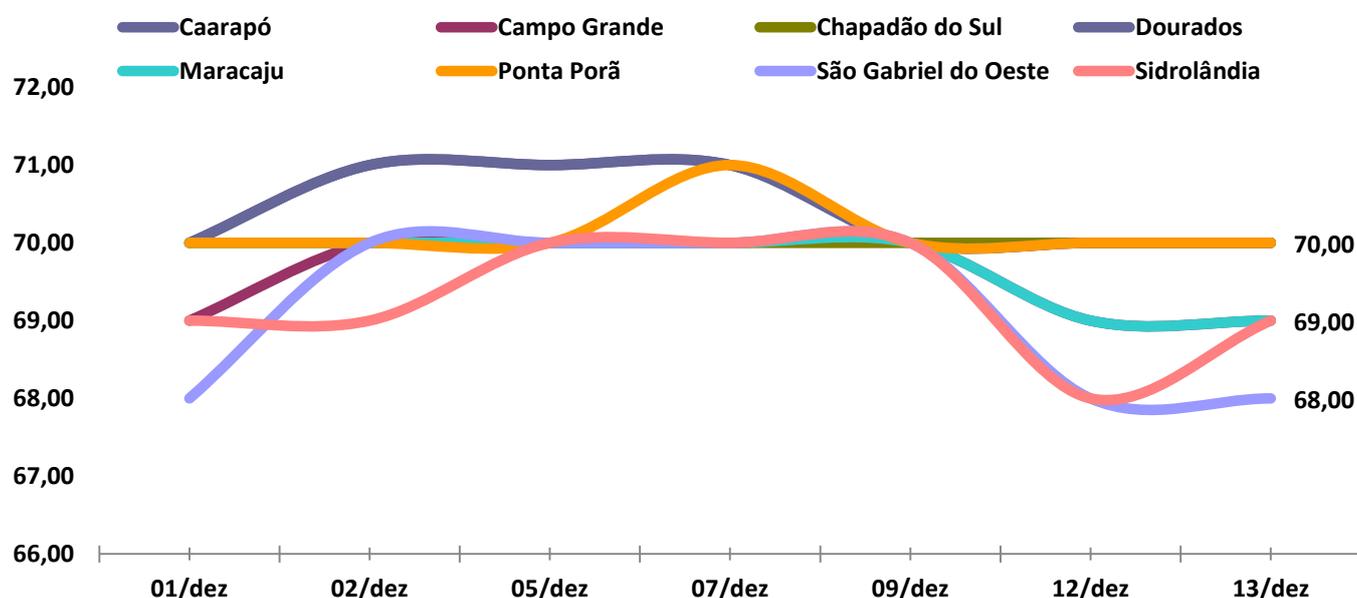
- O preço médio da saca em MS encerrou a primeira quinzena de dezembro cotada a R\$ 69,38, pequena desvalorização de 0,18% no comparativo com o início do mês. Quando comparado a igual período do ano passado apresenta retração nominal de 2,13%.
- O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá-PR apresentou retração de 0,86% entre 01 e 13 de dezembro deste ano e com média de R\$ 79,08 por saca. Quando comparado ao igual período do ano passado houve queda nominal de 0,76% (gráfico 16).
- A produção de soja foi de aproximadamente de 7,46 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 98,52% ou 7,34 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2016/17 o MS possui 30,06% já negociadas antecipadamente, de uma produção estimada de 7,82 milhões de toneladas, este percentual representa um atraso de 17 p.p. em relação à safra anterior.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 13 de Dezembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/dez	02/dez	05/dez	07/dez	09/dez	12/dez	13/dez	Var. %
Caarapó	70,00	71,00	71,00	71,00	70,00	70,00	70,00	0,00
Campo Grande	69,00	70,00	70,00	70,00	70,00	69,00	69,00	0,00
Chapadão do Sul	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00
Dourados	70,00	71,00	71,00	71,00	70,00	70,00	70,00	0,00
Maracaju	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	69,00	69,00	-1,43
Ponta Porã	70,00	70,00	70,00	71,00	70,00	70,00	70,00	0,00
São Gabriel do Oeste	68,00	70,00	70,00	70,00	70,00	68,00	68,00	0,00
Sidrolândia	69,00	69,00	70,00	70,00	70,00	68,00	69,00	0,00
Preço Médio	69,50	70,13	70,25	70,38	70,00	69,25	69,38	-0,18

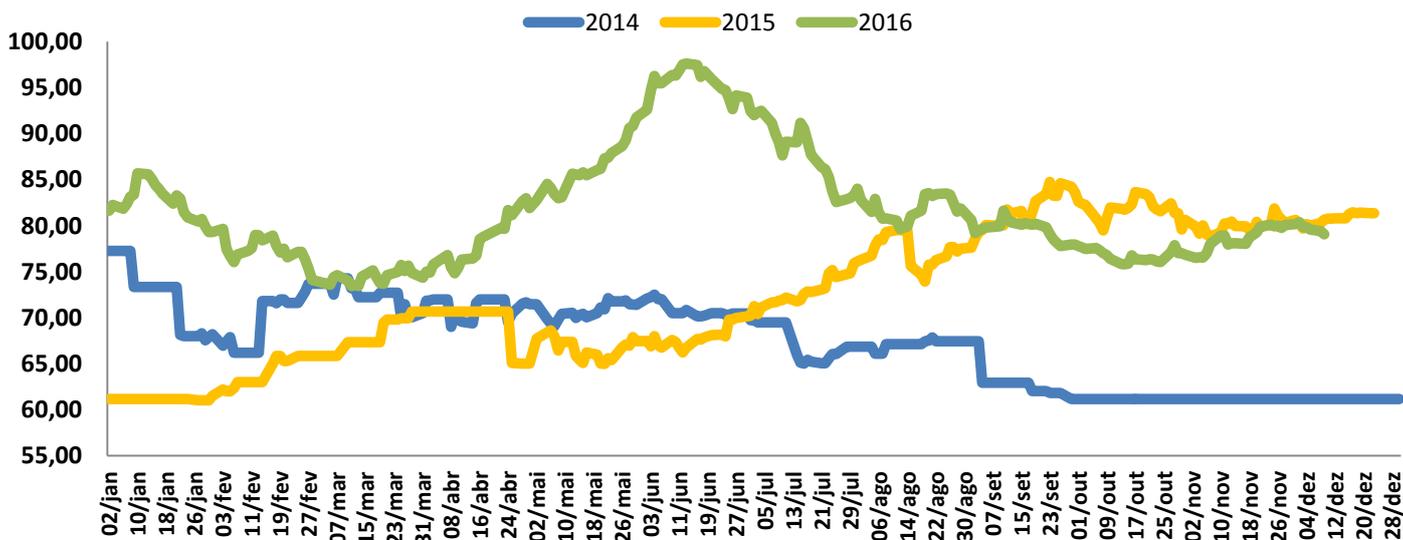
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



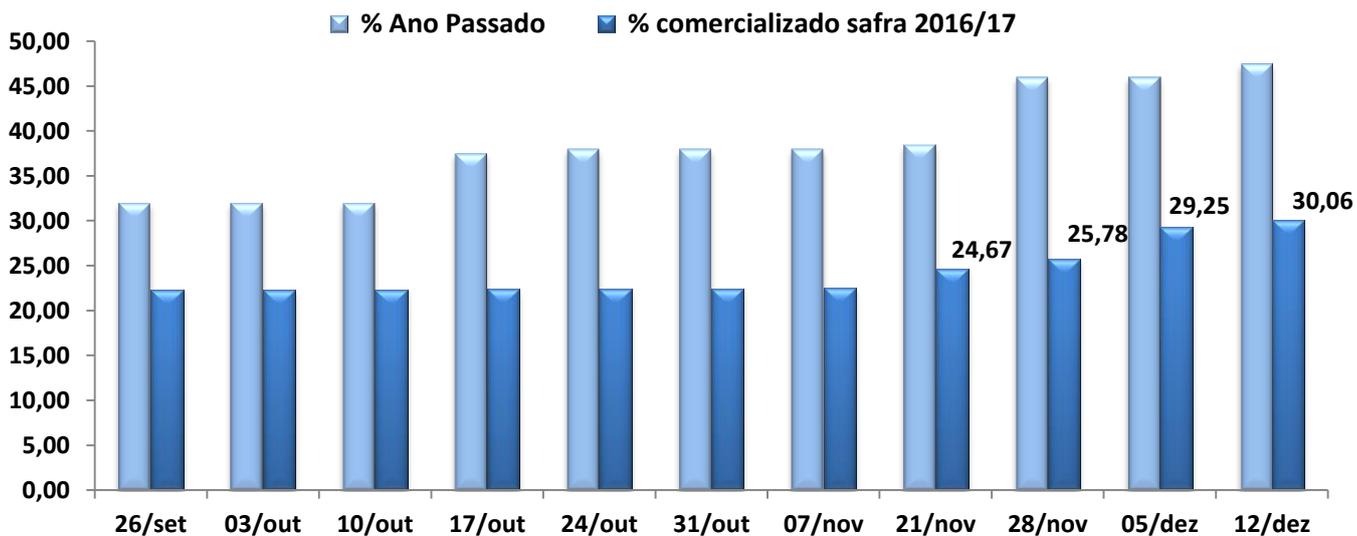
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

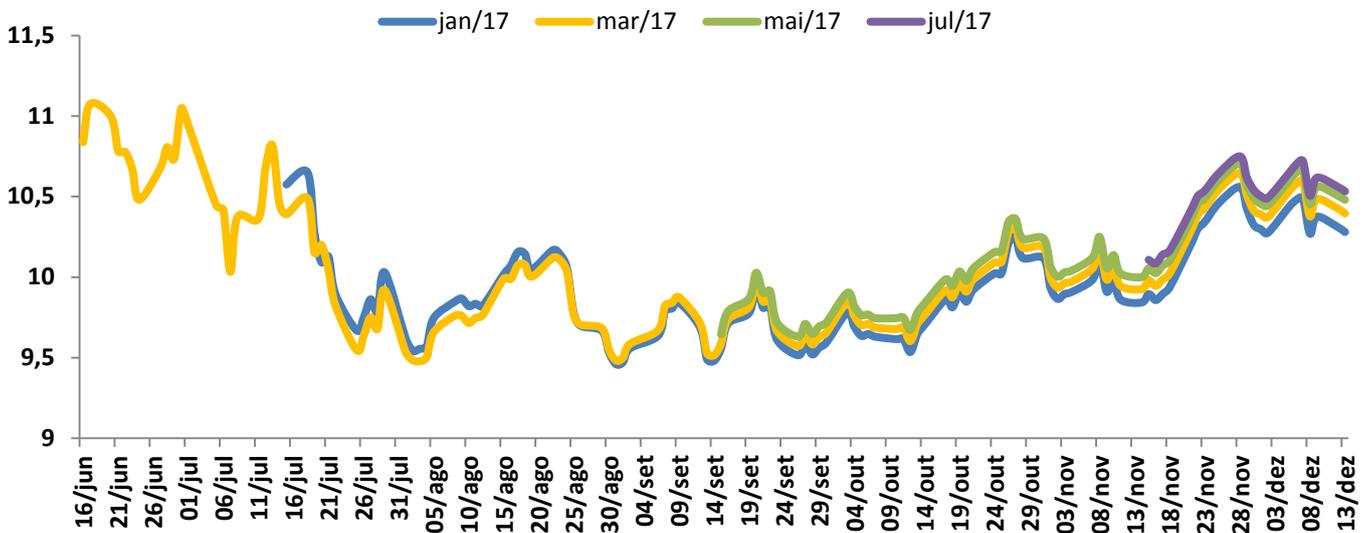
Mercado Futuro Da Soja - CBOT/CHICAGO

- Volatilidade nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 13 de dezembro. O contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o período com leve recuo de 0,17% e cotado a US\$ 10,28 por bushel¹. Os contratos de março e maio de 2017 apresentaram comportamento contrario e avançaram no período, contrato março subiu 0,05% e o contrato maio 0,24%, com o bushel cotado a US\$ 10,40 e US\$ 10,48, respectivamente. O contrato de julho/2017 registrou cotação de US\$ 10,53.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

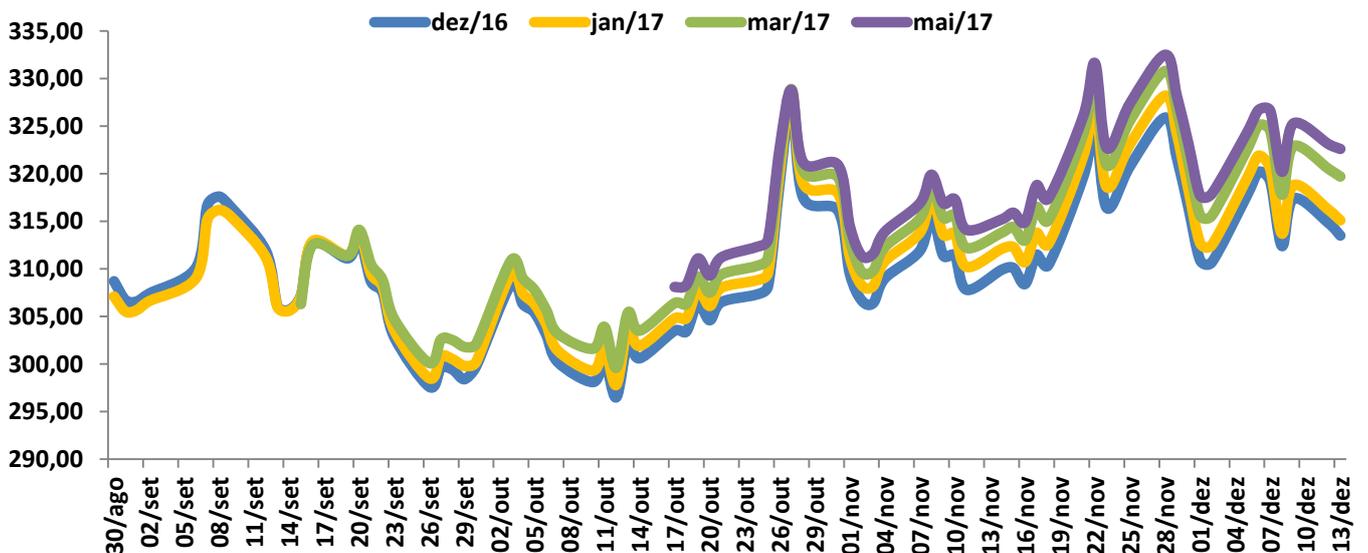
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em março de 2017 apresentou queda de 47,3% entre julho e dezembro deste ano, agora é cotado a 0,40 cents de dólar sobre os preços do CBOT.

Gráfico 18 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



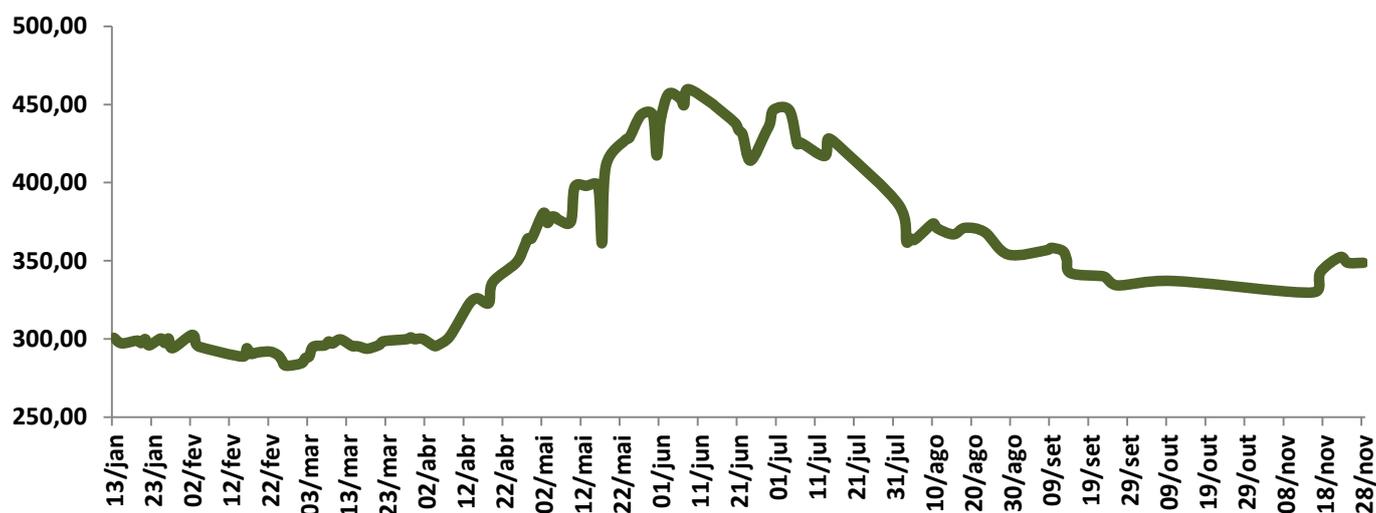
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 19 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



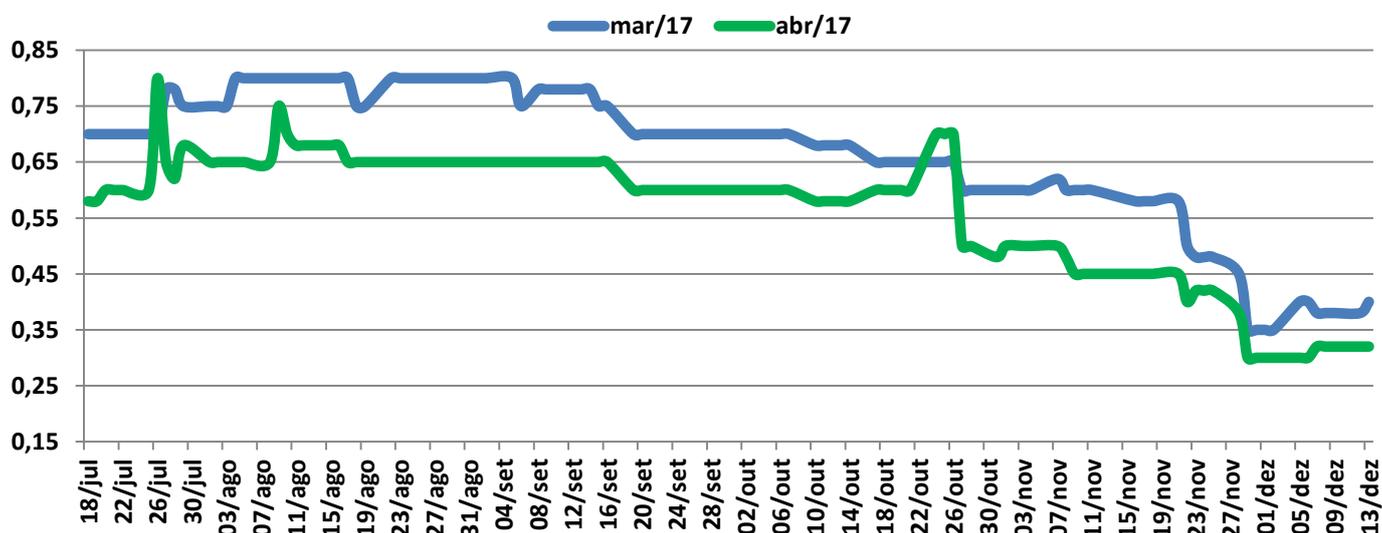
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



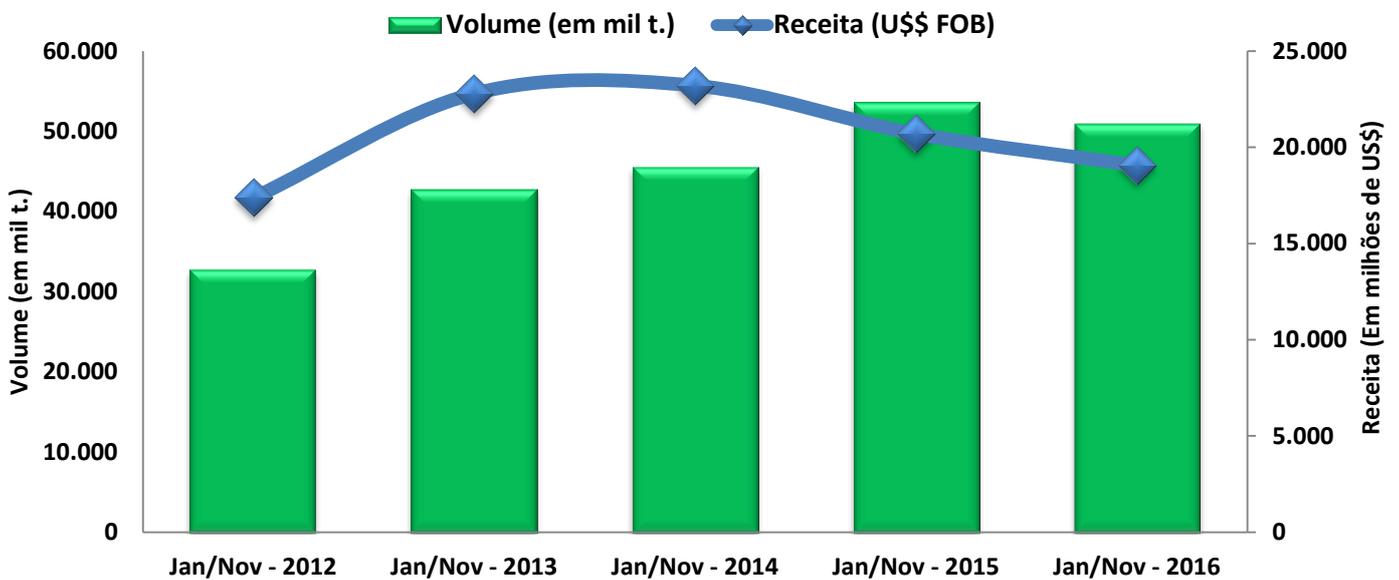
Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Exportações

- Em novembro deste ano foram exportadas por MS 2,7 mil toneladas de soja em grãos, queda de 97% em relação a igual período do ano passado. Quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 1,1 milhão, recuo de 97,1% em relação a igual período de 2015. No acumulado de janeiro a novembro já foram exportadas 2,89 milhões de toneladas, queda de 12,8% no comparativo com 2015.
- A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS no acumulado de janeiro a novembro deste ano, respondendo por 2,41 milhões toneladas ou 83,7% do total. Em termos de receitas, as exportações para a China renderam US\$ 882,7 milhões.
- O porto de Paranaguá - PR com 34,5% do total foi a principal porta de saída da soja em grão exportada por MS entre janeiro e novembro deste ano, seguido pelo porto de Santos – SP.

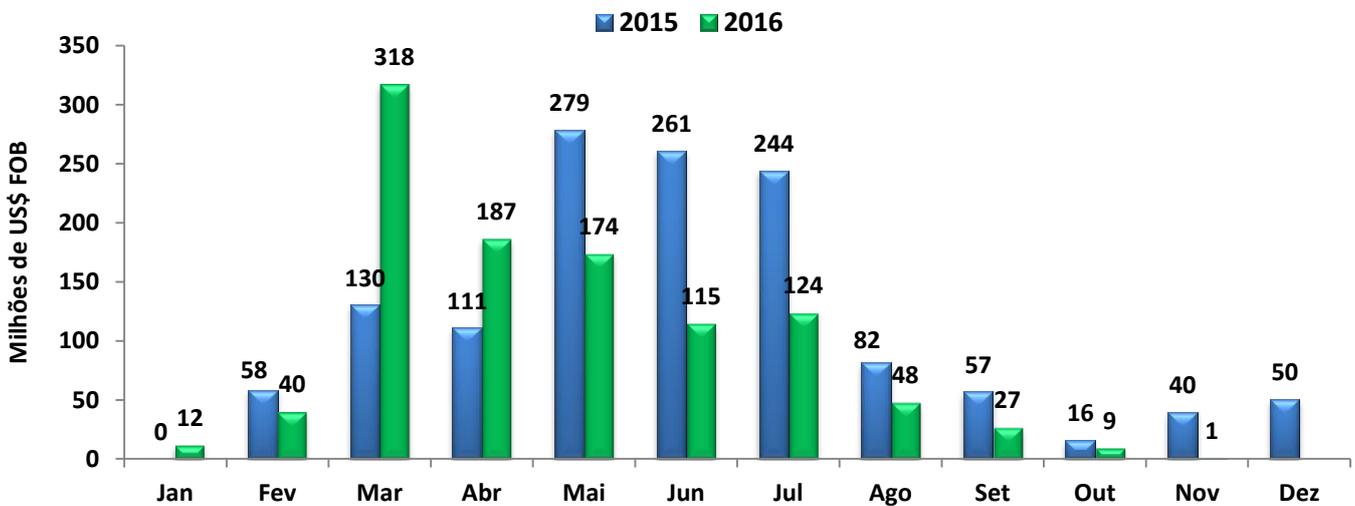
- O volume exportado de farelo de soja totalizou 344,2 mil toneladas no acumulado de janeiro a novembro deste ano, queda de 24,5% no comparativo com igual período de 2015.

Gráfico 22 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 23 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan-Nov 2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	882.763.642	2.419.221	83,71
Taiwan	31.123.703	85.805	2,95
Tailândia	29.753.484	84.102	2,82
Coreia do Sul	14.948.171	41.025	1,42
Holanda	14.452.427	40.844	1,37
Espanha	13.579.778	35.376	1,29
Itália	11.217.638	30.012	1,06
Alemanha	9.614.849	27.956	0,91
Paquistão	9.080.921	26.007	0,86
Total	1.054.522.335	2.892.712	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS – Jan-Nov 2016.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá-PR	363.520.946	995.128	34,5
Santos-SP	327.988.648	907.301	31,1
São Francisco do Sul-SC	316.094.543	856.317	30,0
Rio Grande-RS	24.932.478	71.329	2,4
Porto Murtinho-MS	16.242.048	45.608	1,5
Total	1.054.522.335	2.892.712	100,0

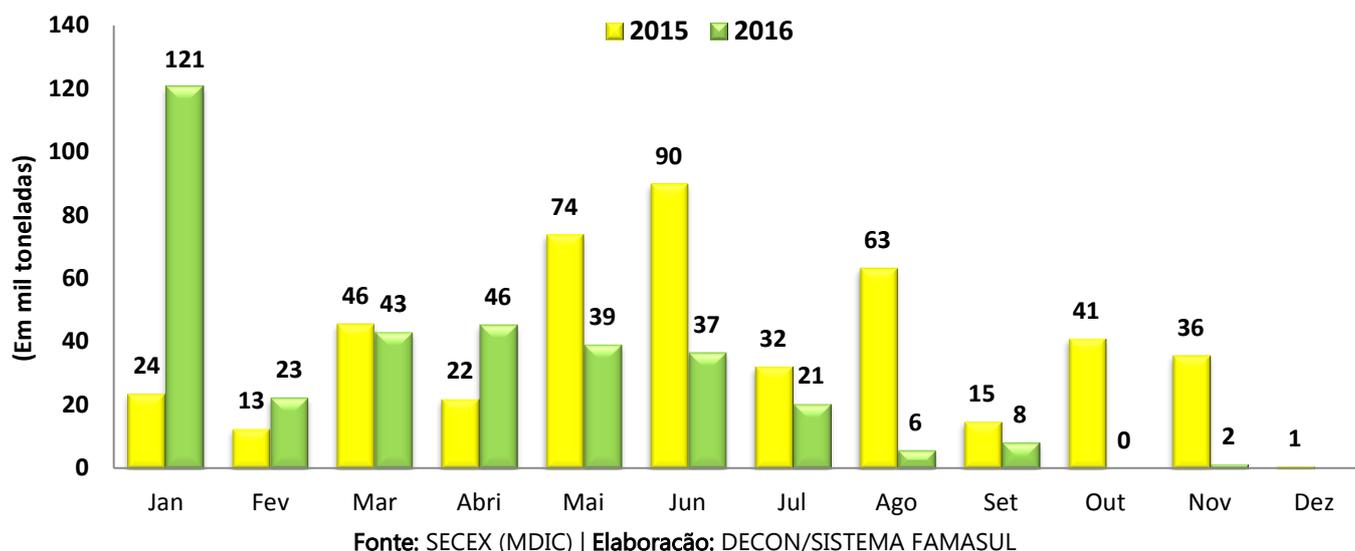
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por unidade da federação – Jan-Nov 2016.

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	5.590.213.896	15.188.364	29,33
RS	3.667.234.052	9.265.561	19,24
PR	2.876.059.594	7.790.112	15,09
GO	1.299.352.533	3.549.453	6,82
SP	1.176.411.693	3.139.153	6,17
MS	1.054.522.335	2.892.712	5,53
MG	838.565.802	2.282.175	4,40
SC	557.432.844	1.482.320	2,92
BA	494.243.836	1.331.662	2,59
TO	399.025.467	1.081.074	2,09
Total	19.058.201.465	50.928.776	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 24 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Milho Mercado Interno

- Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 29, leve alta de 0,22% entre 01 e 13 de dezembro. No comparativo com dezembro do ano passado houve alta nominal de 16,1%.
- O indicador Cepea/Esalq, no fechamento de 13/12 avançou 6,9% em relação ao início do mês e cotado a R\$39,05, quando comparado a dezembro do ano passado acumula alta nominal de 8,5%.
- A produção de milho foi de 5,96 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possuía até 12/Dez 87,89% ou 5,23 milhões de toneladas já negociadas, alta de 8 p.p. em relação à safra 2015.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 13 de Dezembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/dez	02/dez	05/dez	07/dez	09/dez	12/dez	13/dez	Var. %
Caarapó	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Campo Grande	29,00	28,50	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Chapadão do Sul	28,50	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	1,75
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Maracaju	29,00	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Ponta Porã	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
São Gabriel do Oeste	29,00	28,50	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Sidrolândia	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Preço Médio	28,94	28,63	28,50	28,75	29,00	29,00	29,00	0,22

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 25 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

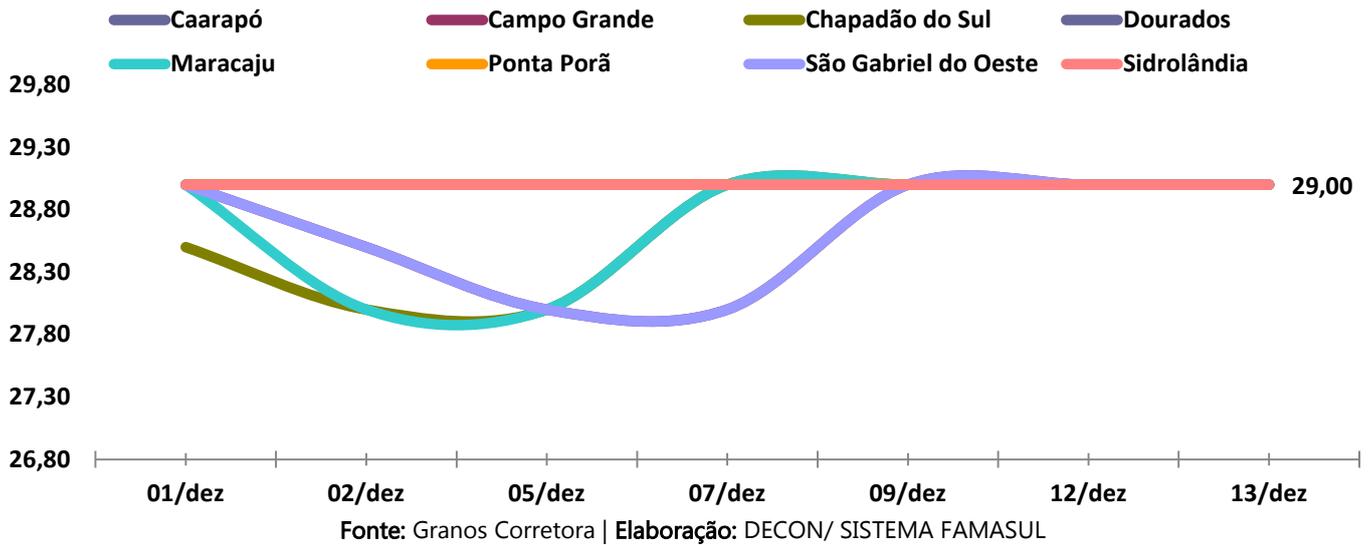


Gráfico 26 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

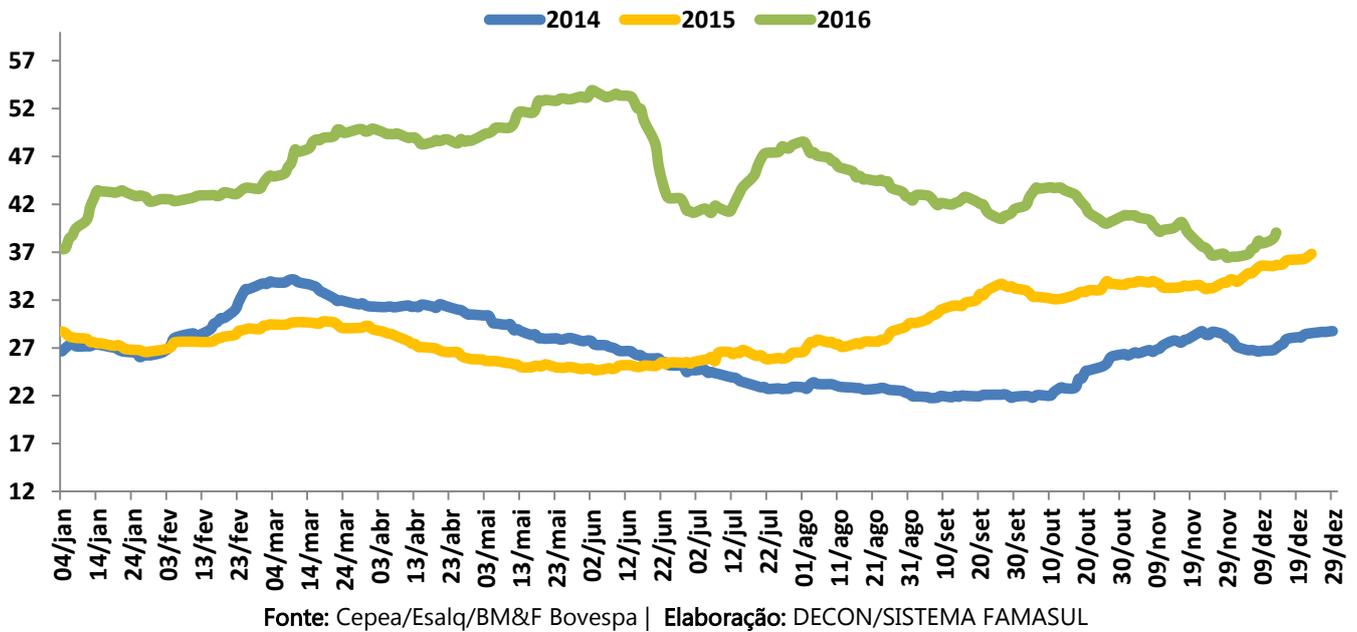
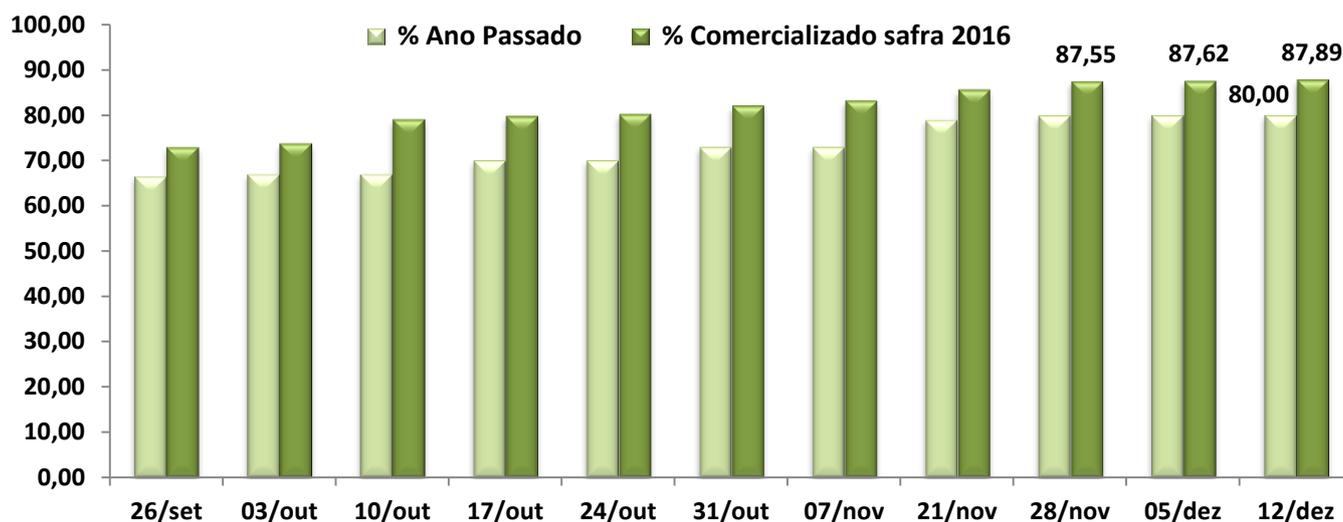


Gráfico 27 – Evolução da comercialização do milho em MS.

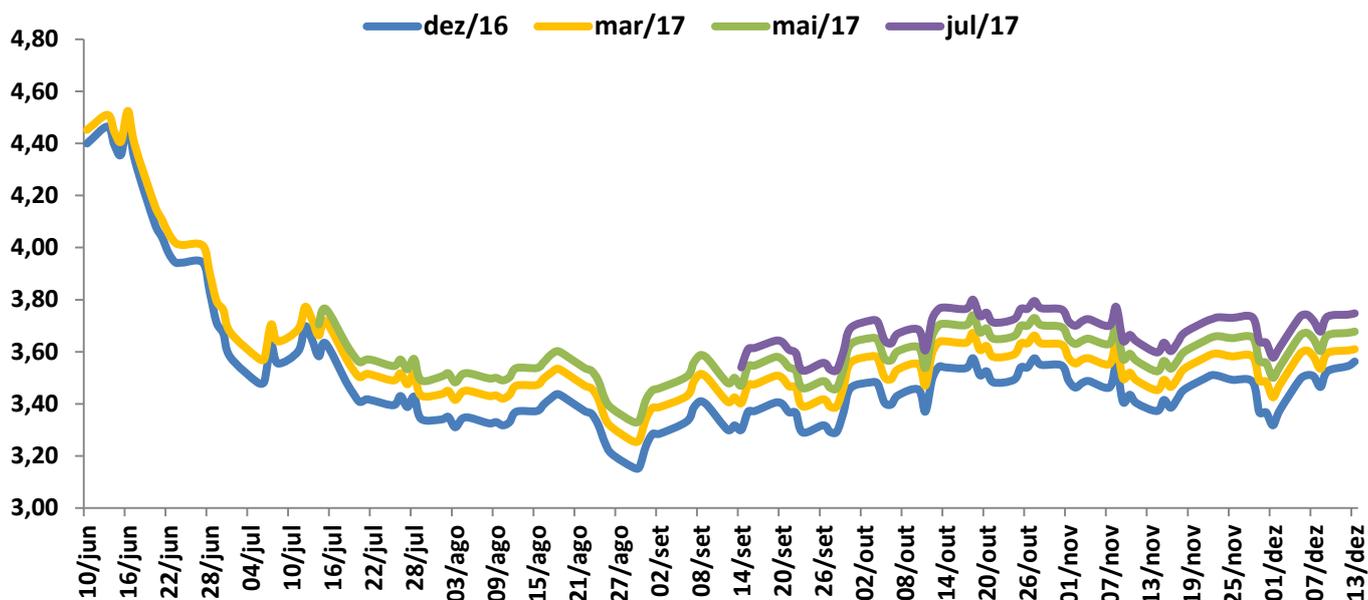


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

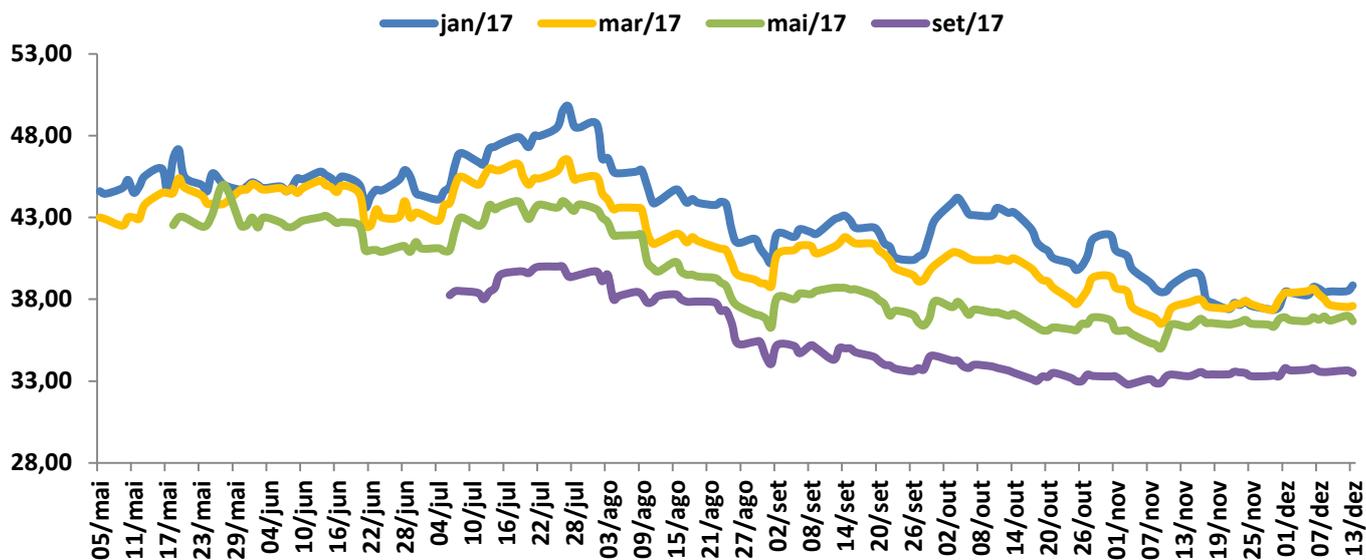
- Forte movimento de alta nas cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA na primeira quinzena de dezembro. O contrato com vencimento em dezembro/2016 subiu 7,39% entre 01 e 13 de dezembro chegando a US\$ 3,56 por bushel. O contrato com vencimento em março/2017 foi negociado a US\$ 3,61 por bushel, alta de 5,4%. No vencimento de maio/2017 o bushel foi negociado à US\$ 3,68, alta de 5,07% e o contrato julho/17 é negociado a US\$ 3,75.
- As cotações do milho na BM&F não acompanharam as subidas no mercado internacional na primeira quinzena de dezembro. O contrato com vencimento em janeiro de 2017 subiu 1,04% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 38,85. Todos os demais contratos em negociação fecharam o período em queda. O vencimento março/2017 recuou 2,11% e negociado a R\$ 37,59.

Gráfico 28 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 29 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.

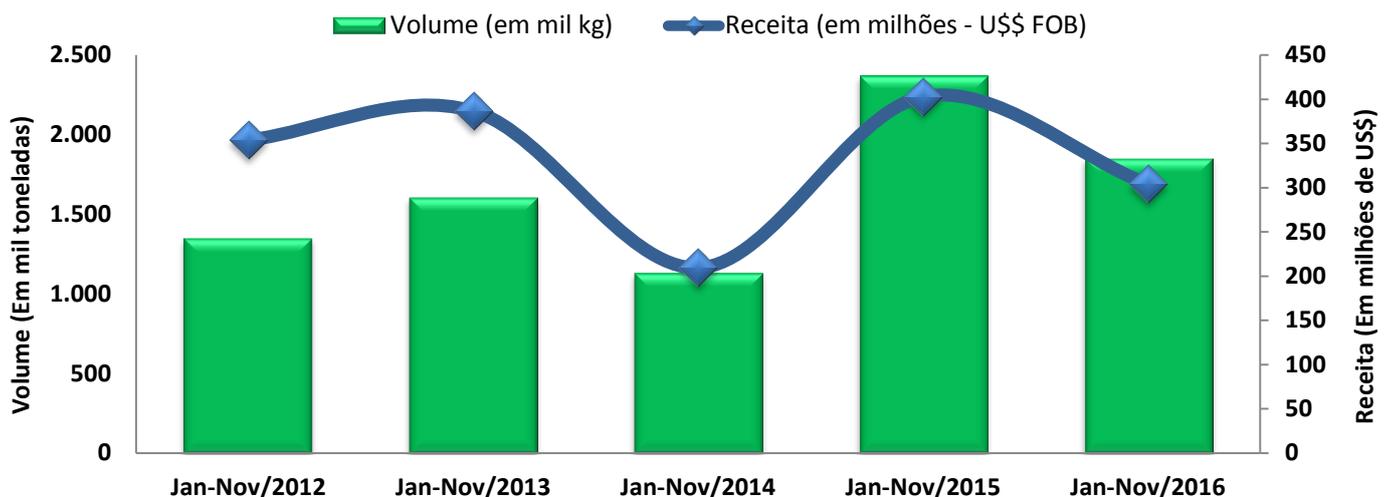


Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Exportações

- Os dados da Secex/MDIC mostram que o MS exportou entre janeiro e novembro de 2016 cerca de 1,84 milhão de toneladas de milho, recuo de 21,9% em relação a igual período do ano passado, já as receitas chegaram a US\$ 304 milhões, 24,5% menor que o verificado em 2015.
- O principal destino do milho sul-mato-grossense no acumulado de janeiro a novembro deste ano foi o Vietnã, com 20,42% do total. A segunda posição foi ocupada pelo Irã, com um total de 265 mil toneladas ou 14,15% do total.
- O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída do milho de MS no acumulado de janeiro a novembro deste ano, 47,17% do total, o equivalente a 873,2 mil toneladas.
- O estado de MT segue na liderança das exportações de milho, 13,4 milhões de toneladas ou 64,85% das exportações brasileiras de milho também de janeiro a novembro deste ano. O MS aparece na terceira posição com 8,74% do total.

Gráfico 30 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Principais países importadores de milho de MS – Jan-Nov 2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Vietnã	62.096.084	385.918	20,42
Irã	43.032.011	265.673	14,15
Japão	42.748.650	261.442	14,06
Holanda	28.321.210	162.216	9,32
Taiwan	27.154.628	166.084	8,93
Egito	26.532.591	168.450	8,73
Coreia do Sul	14.918.378	87.331	4,91
Malásia	14.839.354	93.023	4,88
Total	304.035.923	1.849.409	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan-Nov 2016.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Paranaguá - PR	143.424.818	873.206	47,17
Santos - SP	109.811.796	646.499	36,12
São Francisco do Sul - SC	39.050.411	257.227	12,84
Rio Grande - RS	7.252.739	44.770	2,39
Imbituba - SC	3.223.647	20.164	1,06
Vitória - ES	1.271.980	7.542	0,42
Total	304.035.923	1.849.408.900	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan-Nov 2016.

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	2.256.282.135	13.446.980	64,85
GO	370.473.068	2.206.571	10,65
MS	304.035.923	1.849.409	8,74
PR	293.901.561	1.781.688	8,45
SP	110.802.411	698.360	3,18
RS	31.501.283	193.261	0,91
SC	27.372.218	167.240	0,79
MG	23.940.482	134.700	0,69
Total	3.479.336.419	20.827.712	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

REALIZAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul